

# **Linguagens Formais e Autômatos**

## **Aula 05 - Equivalência DFA x NFA**

Prof. Dr. Daniel Lucrédio  
Departamento de Computação / UFSCar  
Última revisão: ago/2015

# Referências bibliográficas

- **Introdução à teoria dos autômatos, linguagens e computação / John E. Hopcroft, Rajeev Motwani, Jeffrey D. Ullman** ; tradução da 2.ed. original de Vandenberg D. de Souza. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2002 (Tradução de: Introduction to automata theory, languages, and computation - ISBN 85-352-1072-5)
  - Capítulo 2 - Seção 2.3
- **Introdução à teoria da computação / Michael Sipser** ; tradução técnica Ruy José Guerra Barretto de Queiroz ; revisão técnica Newton José Vieira. -- São Paulo : Thomson Learning, 2007 (Título original : Introduction to the theory of computation. "Tradução da segunda edição norte-americana" - ISBN 978-85-221-0499-4)
  - Capítulo 1 - Seção 1.2

# Equivalência DFA e NFA

- Intuitivamente, NFA é mais poderoso
  - Mas as linguagens aceitas por um NFA são regulares
  - Ou seja, qualquer NFA pode ser convertido em um DFA que reconhece a mesma linguagem
- Teorema:
  - Uma Linguagem  $L$  é aceita por algum DFA se e somente se  $L$  é aceita por algum NFA
  - Prova por construção dos dois lados:
    - “Se”: um processo que constrói um DFA a partir de um NFA
    - “Somente se”: um processo que constrói um NFA a partir de um DFA

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Na maioria dos casos, um DFA equivalente tem o mesmo número de estados que o NFA, só que mais transições
- No pior caso, tem  $2^n$  estados
  - NFA  $N = (Q_N, \Sigma, \delta_N, q_0, F_N)$
  - DFA  $D = (Q_D, \Sigma, \delta_D, \{q_0\}, F_D)$
  - $L(D) = L(N)$
- $Q_D$  é o conjunto de subconjuntos de  $Q_N$
- $F_D$  é o conjunto  $S$  de subconjuntos de  $Q_N$ ,  
tal que  $S \cap F_N \neq \emptyset$
- Para cada conjunto  $S \subseteq Q_N$ 
  - e para cada  $a \in \Sigma$
  - $\delta_D(S, a) = \bigcup$  todos os  $\delta_N(p, a)$  para  $p \in S$

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Consiste em pegar todas as combinações de estados e agregar as transições do NFA
  - Cada combinação de estados do NFA é um estado no DFA
- Consiste basicamente na implementação “em paralelo”
  - Mas pré-calculando as combinações de estados

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Passo a passo com exemplo
- Dado o NFA (cadeias que terminam com 01):

	0	1
$\rightarrow q_0$	{q0,q1}	{q0}
q1	$\emptyset$	{q2}
* q2	$\emptyset$	$\emptyset$

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Passo 1:
  - Faça uma tabela “vazia”, com as mesmas entradas como colunas (a tabela vai crescer para baixo)

[illegible]





# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Passo 3:

- Para cada entrada, insira no DFA um conjunto que contém a união de todos os resultados da transição NFA daquela entrada para todos os estados do conjunto à esquerda

	0	1
$\rightarrow \{q_0\}$	$\{q_0, q_1\}$	$\{q_0\}$

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Passo 4:
  - Para cada novo conjunto de estados que aparecer, insira uma nova linha na tabela do DFA e volte para o passo 3

	0	1
$\rightarrow \{q0\}$	$\{q0, q1\}$	$\{q0\}$
$\{q0, q1\}$	$\{q0, q1\}$	$\{q0, q2\}$

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Passo 4 (novamente):

	0	1
$\rightarrow \{q_0\}$	$\{q_0, q_1\}$	$\{q_0\}$
$\{q_0, q_1\}$	$\{q_0, q_1\}$	$\{q_0, q_2\}$
$\{q_0, q_2\}$	$\{q_0, q_1\}$	$\{q_0\}$

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Passo 5: Quando não houver mais novos estados, marque como estado de aceitação os conjuntos que contém ao menos um estado de aceitação do NFA

	0	1
$\rightarrow \{q_0\}$	$\{q_0, q_1\}$	$\{q_0\}$
$\{q_0, q_1\}$	$\{q_0, q_1\}$	$\{q_0, q_2\}$
$* \{q_0, q_2\}$	$\{q_0, q_1\}$	$\{q_0\}$

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Passo 6: “Renomeie” os conjuntos para estados, de forma a facilitar a leitura do DFA

	0	1
$\rightarrow$ A	B	A
B	B	C
* C	B	A

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Dado o seguinte NFA:
  - Construa um DFA que aceite a mesma linguagem

	0	1
$\rightarrow p$	{p,q}	{p}
q	{r}	{r}
r	{s}	$\emptyset$
* s	{s}	{s}

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

	0	1
$\rightarrow \{p\} A$	$\{p,q\} B$	$\{p\} A$
$\{p,q\} B$	$\{p,q,r\} D$	$\{p,r\} C$
$\{p,r\} C$	$\{p,q,s\} E$	$\{p\} A$
$\{p,q,r\} D$	$\{p,q,r,s\} F$	$\{p,r\} C$
$* \{p,q,s\} E$	$\{p,q,r,s\} F$	$\{p,r,s\} G$
$* \{p,q,r,s\} F$	$\{p,q,r,s\} F$	$\{p,r,s\} G$
$* \{p,r,s\} G$	$\{p,q,s\} E$	$\{p,s\} H$
$* \{p,s\} H$	$\{p,q,s\} E$	$\{p,s\} H$

# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

- Dado o seguinte NFA:
  - Construa um DFA que aceite a mesma linguagem

	0	1
$\rightarrow$ * q0	{q1}	{q2}
* q1	$\emptyset$	{q0}
* q2	{q0}	$\emptyset$



# Conversão NFA $\rightarrow$ DFA

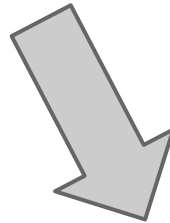
	0	1
$\rightarrow$ * {q0} A	{q1} B	{q2} C
* {q1} B	{ } D	{q0} A
* {q2} C	{q0} A	{ } D
{ } D (morto)	{ } D	{ } D

# Conversão DFA $\rightarrow$ NFA

- “Resto” da prova
- Parte fácil
  - Construir um NFA a partir de um DFA
  - Basta “copiar” o diagrama (ou tabela), trocando estados por conjuntos de estados
  - Um DFA é um caso específico de NFA
    - NFA permite 0 ou mais transições em cada situação
    - DFA permite sempre 1 transição em cada situação
    - 1 está entre 0 ou mais

# Conversão DFA $\rightarrow$ NFA

	0	1
$\rightarrow$ q1	q1	q2
* q2	q1	q2



	0	1
$\rightarrow$ q1	{q1}	{q2}
* q2	{q1}	{q2}

# Conversão DFA $\rightarrow$ NFA

- Formalmente:
  - Seja  $D = (Q, \Sigma, \delta_D, q_0, F)$  um DFA
  - Defina  $N = (Q, \Sigma, \delta_N, q_0, F)$ 
    - Onde  $\delta_N$  é definido pela regra:
      - Se  $\delta_D(q, a) = p$ , então  $\delta_N(q, a) = \{p\}$
- Como consequência
  - Se  $\delta_D^*(q_0, w) = p$ , então  $\delta_N^*(q_0, w) = \{p\}$
- Portanto,  $w$  é aceito por  $D$  se e somente se é aceito por  $N$ 
  - Isto é:  $L(D) = L(N)$

# **Fim**

Aula 05 - Equivalência DFA x NFA